

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

Porta da Corredoura

Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Santa Maria, São Pedro e Matacães

Morada / Localização georreferenciada

Rua Cândido dos Reis, Torres Vedras / 39.093568, -9.258265

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

CNS 15387

Tipo de Sítio / Achado

Muralha / Porta

Cronologia (de época Romana)

Romano

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Sondagem (2000-2001) / Prospeção (2017)

Descrição

A Corredoura situa-se no limite nascente do centro histórico da cidade. Durante a Idade Média, era também conhecida por rua dos Canos, por passar junto do Chafariz dos Canos, o mais emblemático monumento medieval de Torres Vedras. Desde o século XIII que se conhecem várias referências às muralhas da então vila e às suas portas, entre as quais a da Corredoura.

Em 1859, aquando da demolição de um edifício, foram descobertos, no lado sul da rua, vestígios do muro da vila e da respectiva porta, nomeadamente cantarias do trancadouro e do arco da porta. Contudo, apenas em 2001 foi possível identificar e registar adequadamente um troço da muralha medieval de Torres Vedras, na zona em que se abria a Porta da Corredoura.

O traçado e a recolha de um fragmento de *imbrex* e outro de ânfora, entre outros aspectos, convergem para situar no período romano a origem remota das muralhas torrienses. A Corredoura (actual Rua Cândido dos Reis), correspondente ao decumano do *vicus* que esteve na origem da vila medieval, cruza-se com o cardo (actual rua dos Cavaleiros da Espora Dourada) no Largo Jacinto Pio Sobreiro.

Utilizada para os exercícios de instrução militar, a Rua da Corredoura continuava, para lá da muralha, na via romana que seguia para *Ierabriga*. Apesar de visível ao público, o troço de muralha posto a descoberto em 2001 aguarda ainda por uma intervenção de valorização.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Cardoso, G.; Luna, I. (2005) – Últimos dados sobre a romanização no concelho de Torres Vedras. In *Actas do Congresso A Presença Romana na Região Oeste*. Bombarral: Câmara Municipal do Bombarral, pp. 65-83.

Leal, J. A. G.; Vasconcelos, J. E. C. F. (1862) – [Nota de rodapé]. In Torres, M. A. M. – *Descrição histórica e económica da villa e termo de Torres-Vedras: parte histórica*. Coimbra: Imprensa da Universidade. 2.ª ed., pp. 11-12.

Luna, I.; Cardoso, G. (2009) – *Porta da Corredoura, Torres Vedras: resultados dos trabalhos arqueológicos*. [Em linha]. Torres Vedras. [Consult. 11 Fev. 2019]. Disponível em WWW: (URL: <https://historiasdetorresvedras.files.wordpress.com/2012/09/pcor-resultados1.pdf>).

Luna, I.; Cardoso, G. (2013) – A urbe de Torres Vedras e a sua cerca medieva. In Fernandes, I. C. F., coord. - *Fortificações e território na Península Ibérica e no Magreb (séculos VI a XVI)*. Lisboa: Edições Colibri & Campo Arqueológico de Mértola. 1, pp. 457-471.

Imagens



Fig. 1 - Fragmento de *imbrex*.



Fig. 2 - Fragmento de colo de recipiente cerâmico, com arranque de asa.

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

Visitável

Sim

Acesso (quando aplicável)

Rua Cândido dos Reis, Torres Vedras

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Permanente

Contactos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)